



ArcelorMittal

RELATÓRIO ANUAL

2008

FUNSSEST



RELATÓRIO ANUAL

2008

FUNSSEST

Sumário

Aos Participantes	5
Governança Corporativa	6
Posição Patrimonial Consolidada	7
Planos Previdenciários	9
Política de Investimentos	16
Desempenho Financeiro	27
Planos Assistenciais	28
Outros Fatos Relevantes de 2008	31
Demonstrações Contábeis 2008-2007	33

Aos Participantes

Em 2008, frente à grave crise financeira global, a Funssest manteve sua estratégia de busca de resultados a longo prazo, embasada, primeiro, em uma política de investimentos consistente, focada no crescimento do patrimônio e da rentabilidade, e, segundo, em ações contínuas de melhoria de gestão. A retração dos mercados, com a consequente queda na rentabilidade dos investimentos em renda variável, afetou os resultados dos Planos que tinham aplicações em ações. Esse foi o caso do Plano III, cuja rentabilidade ficou abaixo da meta atuarial.

No entanto, os investimentos em renda fixa atingiram sua meta atuarial, nos casos dos Planos I e II, e o CDI, no caso do Plano IV, permitindo alcançar, ao final de 2008, um patrimônio bruto de R\$ 1,187 bilhão, considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento de 4,93% em relação ao registrado no final de 2007. Mantivemos o equilíbrio dos planos previdenciários e avançamos em relação aos resultados positivos dos planos de saúde.

Ao completar 20 anos de atuação, a Funssest pode celebrar o crescimento contínuo, consistente e comprometido com os resultados para todos os participantes. Graças a esse histórico, temos hoje solidez para enfrentar as dificuldades do cenário macroeconômico, enquanto buscamos avançar na qualidade de nossa gestão.

Entre as melhorias implantadas durante 2008, podemos destacar a publicação do Manual de Governança Corporativa, do Código de Ética e do Manual de Prevenção à Fraude, importantes ferramentas para transparência e disseminação das boas práticas de governança. Outra ação importante foi a ampliação de iniciativas voltadas à Educação Previdenciária, em alinhamento com novas determinações do Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

Outro fato marcante em 2008 foi a inclusão, em dezembro, dos empregados da unidade Vega do Sul como participantes da Funssest, dentro do Plano de Benefícios IV. Sempre buscando dar prioridade à transparência e à troca de informações, realizamos para esses novos participantes palestras sobre a Funssest e os detalhes do Plano IV.

Também vale ressaltar a performance do Plansaúde que conseguiu registrar um superávit quase 100% superior ao alcançado em 2007. A manutenção desse bom resultado dependerá, agora, da atitude de todos nós que usamos o Plano, assim como de ações de gestão adequadas às mudanças de demanda. Já o Odontoplus, mesmo registrando despesas acima das receitas nos últimos meses de 2008, continua com uma reserva superior à exigível, em função dos investimentos que vêm sendo realizados. A Funssest está estudando a possibilidade de ampliar o escopo de serviços, visando aproveitar parte dessa reserva para oferecer novos benefícios aos participantes.

Todas as análises em relação ao desempenho futuro dos mercados são cautelosas, tanto em relação à intensidade quanto à duração da crise global. No entanto, em relação ao futuro da Funssest, podemos afirmar que vamos manter uma gestão de investimentos conservadora, pautada em análises de risco de mercado e em estudos sobre as características de cada plano. Aliando um planejamento estratégico de longo prazo, com investimentos focados em rentabilidade e solidez, a Funssest continuará a buscar a melhor forma de garantir o cumprimento de seus compromissos junto aos Participantes, como temos feito ao longo desses 20 anos.

Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva atuam de forma matricial compartilhando recursos da Patrocinadora para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Em 2008, com a unificação das empresas do Grupo ArcelorMittal no Brasil, que passaram a utilizar um único CNPJ, a Funssest passou a ter como patrocinadoras a ArcelorMittal Brasil S/A e a ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A. Em função dessa alteração, foram adiadas as eleições para escolha de novos representantes dos participantes no Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo marcadas para 2008. De acordo com o que determina o Estatuto Social da Funssest, foram mantidos os conselhos eleitos em 2005 até que sejam realizadas novas eleições, o que irá ocorrer no início de 2009.

CONSELHO DELIBERATIVO

(Mandato 2005/2008)

José Armando de Figueiredo Campos
(Presidente)
Benjamim Mário Baptista Filho
Roney Gonçalves de Rezende

CONSELHO FISCAL

(Mandato 2005/2008)

Carlos Renato dos Santos Penha
(Presidente)
Beatriz Santos Neves Fadlalah
Marco Antônio Ronchi

DIRETORIA EXECUTIVA

(Mandato 2006/2009)

Mauro Esteves de Barros
(Diretor Superintendente)
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)
Álvaro José Ferreira Ribeiro
(Diretor de Seguridade)

Administração

Para realizar as ações e atividades determinadas pela administração, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, assistencial, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os Participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest conta com os seguintes canais de comunicação:

- Em dia com Você - Extra
- Imagem do Futuro
- Site na Internet (www.funssest.com.br)
- Serviço de Atendimento ao Participante (SAP)
0800-702-1210

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com os participantes.

Em 2008, três novas publicações foram disponibilizadas: Manual de Governança Corporativa, Código de Ética e Manual de Prevenção à Fraude. A publicação desses materiais marca um novo avanço no processo de melhoria da Governança Corporativa e Controles Internos da Funssest. O objetivo desses materiais é disseminar as boas práticas de governança e, ainda, reforçar a transparência da gestão da entidade. Além disso, o Manual de Prevenção à Fraude é uma ferramenta que auxilia os participantes a atuarem como fiscais da Fundação.

Realizamos, também, reuniões periódicas com os participantes buscando disseminar a cultura do acompanhamento dos resultados dos planos administrados pela Funssest e criar um canal de integração com o participante focando na educação previdenciária.

Posição Patrimonial Consolidada

A Funssest registrou, em 2008, uma desaceleração no ritmo de crescimento de seu ativo contábil. Esse resultado é decorrente, sobretudo, da grave crise que afetou os mercados mundiais, provocando queda na rentabilidade dos investimentos em renda variável, com consequências em todo o setor de previdência. De acordo com levantamento realizado pela Risk Office, maior consultoria de investimentos em fundos de pensão, 92% das fundações não conseguiram atingir a meta atuarial em 2008.

Em 31 de dezembro de 2008, o ativo contábil da Funssest atingiu o valor de R\$ 1,18 bilhão considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento do patrimônio de 4,93% em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2007, que foi de R\$ 1,13 bilhão.

A rentabilidade dos Planos Previdenciários registrou um acumulado de 7,74% no ano, 61% da meta atuarial. Vale ressaltar que os Planos I e II atingiram a meta atuarial.

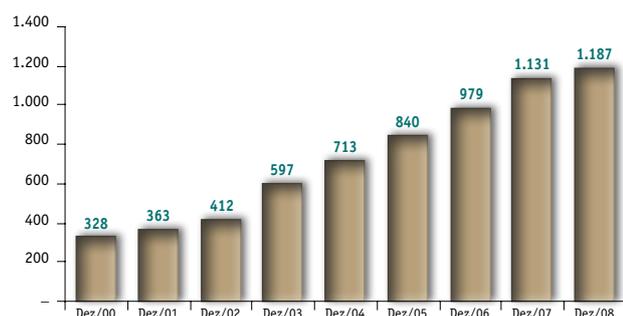
Comparativo das Reservas Atuariais Planos Previdenciários

	12/08	12/07	Variação
Ativo Contábil	1.173.574	1.123.239	4,5%
Patrimônio Líquido	1.172.414	1.122.133	4,5%
Exigível Atuarial	(1.131.488)	(1.052.390)	7,5%
Fundo Previdencial	(73)	(3.127)	
Superávit	40.853	66.616	-38,7%

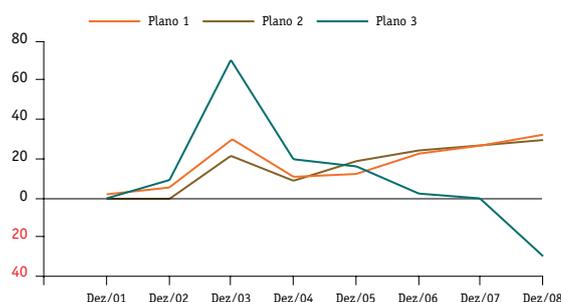
Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

Segmento	Rentabilidade Bruta	Benchmark	2008	2007
Fundos e Títulos de Renda Fixa	13,99%	CDI	12,38%	11,82%
Empréstimo Participantes	13,65%	META ATUARIAL (IPCA + 6%a.a)	12,77%	10,44%
Contas a Receber	3,76%	IBOVESPA	-41,40%	43,75%
Fundos e Títulos de Renda Variável	-41,75%	POUPANÇA	7,90%	7,61%
TOTAL FUNSSEST (100%)	6,04%	IBX (índice da bolsa de valores)	-40,97%	47,83%

Evolução Patrimonial



Evolução da Reserva Atuarial Planos de Benefício Definido



Valor Total dos Investimentos

Segmento de Aplicação	Plano I		Plano II		Plano III	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Renda Fixa						
Investimento (R\$)	133.804.907,54	131.696.911,61	218.669.054,98	203.604.003,15	562.735.846,64	514.279.146,95
Alocação (%)	89,42%	91,73%	99,92%	100,00%	86,84%	80,78%
Rentabilidade (%)	14,58	12,80	14,40	12,77	14,07	12,91
Renda Variável						
Investimento (R\$)	-	-	-	-	75.691.081,56	110.423.481,53
Alocação (%)					11,68%	17,36%
Rentabilidade (%)					(41,75)	43,89
Imóveis - contas a receber						
Investimento (R\$)	-	-	-	-	73.696,68	76.256,61
Alocação (%)					0,01%	0,01%
Rentabilidade (%)					3,76	33,02
Empréstimo						
Investimento (R\$)	15.827.515,75	11.876.336,06	179.618,15	-	9.481.842,45	11.791.907,56
Alocação (%)	10,58%	8,27%	0,08%		1,46%	1,85%
Rentabilidade (%)	13,77	9,88	7,24		13,63	10,88
TOTAL DE INVESTIMENTOS	149.632.423,29	143.573.247,67	218.848.673,13	203.604.003,15	647.982.467,33	636.570.792,65
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	150.116.783,30	143.600.341,77	218.870.867,94	203.617.760,97	649.287.991,37	637.590.098,64

Segmento de Aplicação	Plano IV		Funsset (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Renda Fixa						
Investimento (R\$)	132.110.742,95	116.230.827,13	1.047.320.552,11	965.810.888,84	12.717.083,01	6.445.453,66
Alocação (%)	86,13%	84,42%	89,53%	86,12%	100,00%	100,00%
Rentabilidade (%)	12,32	12,68	13,99	12,84	11,82	11,39
Renda Variável						
Investimento (R\$)	18.988.405,86	21.446.845,36	94.679.487,42	131.870.326,89		
Alocação (%)	12,38%	15,58%	8,09%	11,76%		
Rentabilidade (%)	(42,11)	44,96	(41,78)	44,09		
Imóveis - contas a receber						
Investimento (R\$)	-	-	73.696,68	76.256,61		
Alocação (%)			0,01%	0,01%		
Rentabilidade (%)			3,76	33,02		
Empréstimo						
Investimento (R\$)	2.290.464,93	-	27.779.441,28	23.668.243,62		
Alocação (%)	1,49%	-	2,37%	2,11%		
Rentabilidade (%)	4,05	-	13,65	10,59		
TOTAL DE INVESTIMENTOS	153.389.613,74	137.677.672,49	1.169.853.177,49	1.121.425.715,96	12.717.083,01	6.445.453,66
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	153.600.844,68	137.978.234,10	1.171.876.487,29	1.122.786.435,48	12.814.562,67	6.503.342,86

Planos Previdenciários

A Funssest administra quatro diferentes Planos Previdenciários, sendo três Planos de Benefício Definido (I, II e III) e um Plano de Contribuição Definida (IV). Em 31 de dezembro de 2008 os quatro planos acumulavam um total de 6964 Participantes, dos quais, 5375 ativos.

Em 2008, foram realizadas 122 aposentadorias e 15 pensões, o que representou um crescimento de 22% no volume de benefícios pagos por ano.

Número de Participantes por Plano

Participantes	Plano I	Plano II	Plano III	Planos de Benefício Definido	
				2008	2007
Ativos	4	18	2156	2178	2296
Autopatrocínados	1	5	161	167	193
Vinculados (BPD)	0	0	31	31	18
Aposentados	358	381	514	1253	1151
Pensionistas	137	42	42	221	206
Total	500	446	2904	3850	3864

Plano IV		
Participantes	2008	2007
Ativos Exclusivos	2724	2026
Ativos Voluntários (*)	1932	1987
Autopatrocínados	224	181
Vinculados (BPD)	51	44
Aposentados	112	92
Pensionistas	3	3
Total	5046	4333

(*) Os Ativos voluntários e aposentados desse plano referem-se a participantes dos planos I, II e III que aportam recursos de forma voluntária também ao Plano IV

PLANO I – Benefício Definido

Plano criado em 1988, através de uma parceria com o plano da Fenco, até que houvesse uma possibilidade na legislação brasileira para dar início às atividades da Funssest de forma independente. O Plano I encerrou o ano de 2008 com apenas 4 Participantes Ativos, 1 autopatrocínado e 495 Assistidos (aposentados e pensionistas), sendo, portanto, um Plano maduro. Seu superávit de R\$ 33,01 milhões possui uma capacidade para cobrir 128% de seu passivo.

Em maio de 2008, cada participante do Plano I recebeu da Funssest um bônus de aproximadamente quatro salários de benefício, em conformidade com o artigo nº 66 do Regulamento do Plano, devidamente aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC). A distribuição desse

bônus é resultado da avaliação atuarial de fechamento do exercício de 2007, na qual ficou demonstrado que o valor da reserva de contingência do Plano I ultrapassava o limite de 25% da provisão matemática e, portanto, o excedente deveria ser distribuído.

No entanto, a apuração do resultado do exercício de 2008 foi realizada seguindo uma nova regra, determinada pela Resolução nº 26, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, publicada em 29 de setembro de 2008.

A resolução determina que a Funssest somente poderá distribuir superávit após realizar estudo no plano de previdência utilizando como premissa básica a tábua

de expectativa de vida AT-2000 e taxa de juros de 5% ao ano. Os cálculos realizados anteriormente utilizavam como premissa a tábua de expectativa de vida AT-83 e taxa de juros de 6% ao ano. Com a mudança de premissa, os novos cálculos demonstraram que o plano não terá saldo suficiente para distribuição de superávit.

A Funssest avaliou os resultados com as premissas determinadas pela legislação citada acima e tal avaliação demonstrou que o Plano I, nesse caso, permanece com superávit, porém, este não excede os 25% da reserva de contingência. Dessa forma, o plano não poderá distribuir bônus ou efetuar qualquer tipo de revisão previsto em lei.

No ano, o Plano I obteve uma rentabilidade de 14,5%, superior, portanto, à meta atuarial de 12,7% e à rentabilidade do CDI, que ficou em 12,4%.

Ao final do ano, a carteira de empréstimo aos Participantes no Plano I acumulava um saldo de R\$ 15,8 milhões, com rentabilidade de 13,8%.

Reservas Atuariais Plano I

R\$ mil

Reservas	12/08	12/07
Patrimônio Líquido	150.075	143.534
Exigível Atuarial	(116.989)	(112.326)
Reserva	33.086	31.208
Fundo	(73)	(3.127)
Superávit	33.013	28.081

Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	15.117.131,65	11%
BNP Paribas - Mont Blanc	8.067.267,51	6%
Santander - Blue DI	7.049.864,14	5%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	15.117.131,65	11%
Total de Renda Fixa	133.804.907,54	89%
Total de Recursos do Plano	150.116.783,30	100%

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO I					
	2008			2007		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	133.804.907,54	14,58%	89,13%	131.696.911,61	12,80%	91,71%
Fundos Exclusivos	15.117.131,65		10,07%	38.685.287,58		26,94%
Títulos Públicos	100.823.353,96		67,16%	87.348.710,28		60,83%
CDB	17.576.413,58		11,71%	1.506.986,44		1,05%
Debêntures	288.008,35		0,19%	4.155.927,31		2,89%
EMPRÉSTIMOS	15.827.515,75	13,77%	10,54%	11.876.336,06	9,88%	8,27%
Empréstimos a Participantes	15.827.515,75		10,54%	11.876.336,06		8,27%
OUTRAS CONTAS	484.360,01	-	0,32%	27.094,10	-	0,02%
Caixa	484.838,84		0,32%	32.298,26		0,02%
Valores a Pagar	(478,83)		0,00%	(5.204,16)		0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	150.116.783,30	14,48%	100,00%	143.600.341,77	12,69%	100,00%

PLANO II – Benefício Definido

O Plano II obteve, em 2008, crescimento de seu Patrimônio, que passou de R\$ 203,6 milhões, no final de 2007, para R\$ 218,8 milhões, com superávit de R\$ 30,2 milhões, o que representa uma capacidade de cobertura de seu passivo em 116%.

Reservas Atuariais Plano II R\$ mil

Reservas	12/08	12/07
Patrimônio Líquido	218.689	203.433
Exigível Actuarial	(188.390)	(177.421)
Superávit	30.298	26.012

A rentabilidade dos investimentos do Plano II, no ano, ficou em 14,4%, superando a meta atuarial estabelecida de 12,7%, e ao CDI, que registrou rentabilidade de 12,4%.

Foi verificado que, de acordo com a reserva existente responsável pelo Pagamento dos Benefícios des-

se plano, não haverá necessidade de cobrança de contribuição nem para os participantes nem para a patrocinadora, ficando os mesmos desobrigados dessa contribuição a partir de 03/2009 até a próxima Avaliação Atuarial que ocorrerá em 12/2009.

Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	PLANO II	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	38.088.210,00	17%
BNP Paribas - Mont Blanc	31.250.821,30	14%
Bank Boston - Dourado	3,22	0%
Santander - Blue DI	6.837.385,48	3%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	38.088.210,00	17%
Total de Renda Fixa	218.669.054,98	99,9%
Total de Recursos do Plano	218.870.867,94	100%

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO II					
	2008			2007		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	218.669.054,98	14,40%	99,91%	203.604.003,15	12,77%	99,99%
Fundos Exclusivos	38.088.210,00		17,40%	63.030.267,07		30,96%
Títulos Públicos	152.931.481,99		69,87%	131.593.112,74		64,63%
CDB	26.209.321,23		11,97%	1.983.036,48		0,97%
Debêntures	1.440.041,76		0,66%	6.997.586,86		3,44%
EMPRÉSTIMOS	179.618,15	7,24%	0,08%	-	-	0,00%
Empréstimos a Participantes	179.618,15		0,08%	-		0,00%
OUTRAS CONTAS	22.194,81	-	0,01%	13.757,81	-	0,01%
Caixa	25.252,71			16.459,88		
Valores a Pagar	(3.057,90)			(2.702,07)		
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	218.870.867,94	14,40%	100%	203.617.760,96	12,77%	100%

PLANO III – Benefício Definido

Com 2842 participantes, sendo 2112 ativos, este é o maior plano de benefício definido da Funssest. Apesar de também estar fechado a novos participantes, o fato de ter a maior parte dos participantes ainda ativos permite a este Plano ter uma estratégia de investimento moderada, buscando oportunidades de ganhos através da alocação diversificada de seu ativo.

Em 2008, devido à queda de 41,7% registrada na rentabilidade dos investimentos em renda variável, do crescimento salarial acima do esperado e da alteração da hipótese de rotatividade, o Plano III contabilizou um déficit de R\$ 26,3 mil. Esse resultado negativo será amenizado através de contribuições extraordinárias da empresa patrocinadora, durante o ano de 2009. Cabe ressaltar que essa situação é conjuntural e que poderá ser revertida por meio de obtenção de maior rentabilidade para os investimentos do Plano.

A rentabilidade total dos investimentos do Plano III foi de 2,45%, inferior, portanto, à meta atuarial de 12,7%. No entanto, o Plano preservou seu capital e, tomando como perspectiva os últimos cinco anos (2004 a 2008), teve uma performance positiva, alcançando no resultado acumulado 119,18% da meta atuarial.

A partir da avaliação atuarial realizada para o resultado de 2008, ficou demonstrada a necessidade de ajustar a taxa de rotatividade do Plano III de 1% para 0,7%, o que significa que atingimos a meta de redução gradativa desse percentual.

Reservas Atuariais Plano III

R\$ mil

Reservas	12/08	12/07
Patrimônio Líquido	650.071	637.392
Exigível Atuarial	(676.434)	(637.392)
Déficit	(26.364)	0

A carteira de empréstimos do Plano III se manteve fechada para novas concessões desde novembro de 2006, sendo reaberta em agosto de 2008, quando a Funssest segregou os recursos desse investimento em cada um dos planos. Assim, a partir dessa data, o empréstimo solicitado por um participante será concedido com recursos do plano de origem do participante que está solicitando o empréstimo.

O segmento de renda fixa apresentou rentabilidade de 14,1%, percentual superior ao índice do CDI, que teve rentabilidade de 12,4%.

Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	PLANO III	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	125.684.595,90	22,3%
BNP Paribas - Mont Blanc	20.825.503,38	3,7%
Bank Boston - Dourado	29.955.358,81	5,3%
Santander - Blue DI	61.817.496,68	11,0%
Mellon - Modal Inst FI	10.622.349,95	1,9%
Intrag - Fidc Cesp III	2.463.887,08	0,4%
Fundos de Renda Variável	75.691.081,56	100%
Bradesco - Meaípe	48.026.243,39	63,5%
UBS Pactual - Previdência C	27.664.838,17	36,5%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	201.375.677,46	31%
Total de Renda Fixa	562.735.846,64	86,6%
Total de Renda Variável	75.691.081,56	11,6%
Total de Recursos do Plano	649.851.543,64	100%

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO III					
	2008			2007		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	562.735.846,64	14,07%	86,59%	514.279.146,90	12,91%	80,66%
Fundos Exclusivos	123.220.708,82		18,96%	186.680.738,50		29,28%
Debêntures	25.006.292,86		3,85%	43.128.610,37		6,75%
CDB	88.181.979,20		13,57%	6.617.196,66		1,04%
NTN-B	313.231.023,58		48,20%	268.780.779,04		42,16%
Notas Promissórias POS	10.631.955,10		1,64%	-		0,00%
LTN/LFTN	-		0,00%	5.652.075,02		0,89%
FIDC CESP III	2.463.887,08		0,38%	3.419.747,31		0,54%
RENDA VARIÁVEL	75.691.081,56	(41,75%)	11,65%	110.423.481,53	43,89%	17,32%
Fundos Exclusivos	75.691.081,56			110.423.481,53		
IMÓVEIS	73.696,68	3,76%	0,01%	76.256,61	33,02%	0,01%
Valores a Receber	73.696,68			76.256,61		
EMPRÉSTIMOS	9.481.842,45	13,63%	1,46%	11.791.907,56	10,88%	1,85%
Empréstimos a Participantes	9.481.842,45			11.791.907,56		
OUTRAS CONTAS	1.869.076,31	-	0,29%	1.019.305,99		0,16%
Caixa	1.025.222,72			121.427,17		
Valores de IOF a recuperar	913.273,73			913.273,73		
Valores a pagar	(69.420,14)			(15.394,91)		
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	649.851.543,64	2,45%	100,00%	637.590.098,59	18,71%	100,00%

PLANO IV – Contribuição Definida

O Plano IV é o único Plano da Funssest aberto à adesão de novos Participantes. Com características diferentes dos demais, possibilita aos Participantes escolher o perfil de investimento que melhor se ajusta às suas expectativas, tanto em relação à exposição ao risco quanto à busca por rentabilidade. O Plano IV possui um controle por cotas individuais, o que permite aos Participantes dos demais Planos realizarem contribuições voluntárias para incrementar suas aposentadorias.

Participantes PLANO IV

PARTICIPANTES	PERFIL			
	SC	C	M	A
Ativos Exclusivos	827	386	741	770
Ativos Voluntários	436	132	1083	281
Vinculados (BPD)	3	7	28	13
Autopatrocinados	38	12	147	27
Aposentados	17	8	81	6
Pensionistas	0	3	0	0
Total	1321	548	2080	1097

Em 2008, a rentabilidade bruta do plano foi de 2,13%, com uma evolução em seu ativo de cerca de 10,8%, acumulando em dezembro um patrimônio bruto de R\$ 153,5 milhões.

Nesse Plano, o participante opta pelo perfil de risco desejado. No perfil Superconservador, cuja alocação é 100% em renda fixa, a rentabilidade no ano de 2008 foi de 12,47% ou 101% do CDI. Os demais perfis – Conservador, Moderado e Agressivo –, que possuem alocação de recursos em renda variável, tiveram suas rentabilidades impactadas pelo desempenho das ações. Os resultados foram 9,36%, 3,22% e -5,60%, respectivamente.

Em dezembro de 2008, 388 empregados da unidade Vega do Sul passaram a integrar o quadro de participantes do Plano de Benefícios IV. As adesões foram realizadas após uma série de palestras nas quais os novos participantes puderam conhecer a forma de funcionamento da Funssest e os detalhes sobre o Plano IV.

A avaliação atuarial para este Plano diagnosticou que não haverá necessidade de manutenção da contribuição para benefício de risco, que é alocada em uma conta coletiva para atender às ocorrências de pensão por morte e aposentadoria por invalidez. Sendo assim,

Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	PLANO VI	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	76.205.126,57	58%
BNP Paribas - Mont Blanc	33.441.236,71	25%
Bank Boston - Dourado	16.362.496,78	12%
Santander - Blue DI	26.401.393,08	20%
Fundos de Renda Variável	18.988.405,86	100%
Bradesco - Meaípe	10.318.376,62	54%
Unibanco - Previdência C	8.670.029,24	46%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	95.193.532,43	62%
Total de Renda Fixa	132.110.742,95	86%
Total de Renda Variável	18.988.405,86	12%
Total de Recursos do Plano	153.600.844,68	100%

essas contribuições, a partir de março de 2009, serão revertidas para a conta individual do participante, tanto a parcela do participante como a parcela de contribuição da patrocinadora, o que vai gerar um incremento na conta individual de todos os participantes do Plano IV. Essa prática é válida até dezembro de 2009, quando ocorrerá nova avaliação atuarial.

Veja no quadro abaixo um exemplo de como isso irá ocorrer.

Salário R\$ 2.710,18	Contribuição (1%)	Destino das contribuições			
		Antes da avaliação		Após avaliação	
		Conta individual do participante	Conta coletiva	Conta individual do participante	Conta coletiva
Participante	27,10	47,28	6,92	54,2	0
Patrocinadora	27,10				

Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação	PLANO IV					
	2008			2007		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	132.110.742,93	12,32%	86,01%	116.230.827,13	12,68%	84,24%
Fundos Exclusivos	76.205.126,57		49,61%	104.970.304,01		76,08%
CDB	52.217.477,02		34,00%	6.700.780,94		4,86%
Debêntures	3.688.139,34		2,40%	4.559.742,18		3,30%
RENDA VARIÁVEL	18.988.405,86	(42,11%)	12,36%	21.446.845,36	44,96%	15,54%
Fundos Exclusivos	18.988.405,86			21.446.845,36		
EMPRÉSTIMOS	2.290.464,93	4,50%	1,49%	-		
Empréstimos a Participantes	2.290.464,93			-		
OUTRAS CONTAS	211.230,93		0,14%	300.561,60		0,22%
Caixa	214.994,98			303.592,55		
	(3.764,05)			(3.030,95)		
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	153.600.844,65	2,13%	100,00%	137.978.234,09	18,04%	100,00%

Política de Investimentos

A Política de Investimentos (PI) da Funssest estabelece a forma de gerenciamento dos ativos de acordo com as características dos planos de benefício de aposentadoria e também dos planos assistenciais.

A cada ano, a PI é revisada e aprovada pelo Conselho Deliberativo, seguindo sempre o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro e buscar retorno equivalente ou superior às metas atuariais.

Entre as alterações realizadas na última revisão estão:

- Exclusão de itens que restringiam aplicações e aquisições de papéis, de forma a atualizar a PI em relação à legislação (Resolução 3.456) e em função da consolidação do setor bancário no país;
- Redução da Meta de Aplicação em Renda Variável do Plano III, de 26% para 15% dos recursos totais;
- Redução no Limite de alocação em Imóveis para todos os Planos Previdenciários, conforme Resolução 3.456, de 11% para 8% dos recursos totais de cada Plano.

Relatório Resumo de Políticas de Investimento - PLANO I

Entidade: 2292-FUNSSSEST
Plano de Benefícios: 1988001919-PLANO DE BENEFÍCIOS I
Exercício: 2009
Data de Geração: 29/01/2009 14:59:41

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2009 a 12/2009	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 105	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2008
-----------------------------	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA FIXA			
RENDA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	88,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	5,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	5,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	5,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	5,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	12,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limites Máximos de Diversificação (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	10,00%	10,00%	10,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 8,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Crítérios de Avaliação: Em relação ao objetivo do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas		
Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas		
Capital Votante: 0,00%	Capital Total: 0,00%	Recursos Garantidores: 0,00%

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas					
Cenário Macroeconômico					
	INPC	IPCA	IGPM	SELIC	PIB
2009	4,91%	5,21%	5,65%	12,91%	2,50%
2010	4,54%	4,54%	4,78%	11,78%	3,95%
2011	4,50%	4,50%	4,50%	11,28%	4,27%
2012	4,36%	4,50%	4,50%	10,64%	4,36%
2013	4,36%	4,50%	4,50%	10,95%	4,36%
O cenário para Bolsa de Valores é: Selic + 6,5% a.a.					
Observações					
O cenário econômico adotado pela FUNSSEST foi o cenário FOCUS para os índices SELIC, INPC, IPCA e IGPM.					

Relatório Resumo de Políticas de Investimento - PLANO II

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1995000329-PLANO DE BENEFÍCIOS II
 Exercício: 2009
 Data de Geração: 29/01/2009 15:22:04

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2009 a 12/2009	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 105	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2008
-----------------------------	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
RENTA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
RENTA VARIÁVEL			

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	95,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENTA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	7,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	7,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	5,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	5,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	5,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

Derivativos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)

Limite Máximo para Proteção: 80,00%

Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limites Máximos de Diversificação (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	10,00%	10,00%	10,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 5,00%

Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis

Por Imóvel: 4,00%

PL do Fundo: 8,00%

Gestão dos Recursos

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 6

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivo do segmento

Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

*Estratégia de Formação de Preço: Externa**Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim***Participação em Assembléias de Acionistas**

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 0,00%

Capital Total: 0,00%

Recursos Garantidores: 0,00%

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas					
Cenário Macroeconômico					
	INPC	IPCA	IGPM	SELIC	PIB
2009	4,91%	5,21%	5,65%	12,91%	2,50%
2010	4,54%	4,54%	4,78%	11,78%	3,95%
2011	4,50%	4,50%	4,50%	11,28%	4,27%
2012	4,36%	4,50%	4,50%	10,64%	4,36%
2013	4,36%	4,50%	4,50%	10,95%	4,36%
O cenário para Bolsa de Valores é: Selic + 6,5% a.a.					
Observações					
O cenário econômico adotado pela FUNSSEST foi o cenário FOCUS para os índices SELIC, INPC, IPCA e IGPM.					

Relatório Resumo de Políticas de Investimento - PLANO III

Entidade: 2292-FUNSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002829-PLANO DE BENEFÍCIOS III
 Exercício: 2009
 Data de Geração: 29/01/2009 16:14:11

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2009 a 12/2009	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
Nº da Ata de Aprovação: 105	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
IMÓVEIS	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
RENDA FIXA			
RENDA VARIÁVEL			

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	77,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	15,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	3,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	5,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	5,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	5,00%
	Financiamentos	0,00%	15,00%	0,00%

Derivativos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limites Máximos de Diversificação (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	10,00%	10,00%	10,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 8,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivo do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acampanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas		
Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas		
Capital Votante: 0,00%	Capital Total: 0,00%	Recursos Garantidores: 0,00%

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas					
Cenário Macroeconômico					
	INPC	IPCA	IGPM	SELIC	PIB
2009	4,91%	5,21%	5,65%	12,91%	2,50%
2010	4,54%	4,54%	4,78%	11,78%	3,95%
2011	4,50%	4,50%	4,50%	11,28%	4,27%
2012	4,36%	4,50%	4,50%	10,64%	4,36%
2013	4,36%	4,50%	4,50%	10,95%	4,36%
O cenário para Bolsa de Valores é: Selic + 6,5% a.a.					
Observações					
O cenário econômico adotado pela FUNSSEST foi o cenário FOCUS para os índices SELIC, INPC, IPCA e IGPM.					

Relatório Resumo de Políticas de Investimento - PLANO IV

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002756-PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 Exercício: 2009
 Data de Geração: 29/01/2009 16:14:38

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2009 a 12/2009

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	DI-CETIP	0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 105

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 29/12/2008

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
IMÓVEIS	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
RENDA FIXA			

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)

Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	77,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	15,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	5,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	5,00%	0,00%

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)				
Segmento	Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	8,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	8,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	8,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	8,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	8,00%
	Financiamentos	0,00%	15,00%	0,00%

Derivativos (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00%	Limite Máximo para Exposição: 80,00%

Limites Máximos de Diversificação (Período de Referência: 01/2009 a 12/2009)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos de Renda Fixa			
	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	10,00%	10,00%	10,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	20,00%	20,00%
FIDC	20,00%	10,00%	10,00%

Companhias Abertas		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

Sociedades de Propósito Específico	
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

Imóveis	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 8,00%

Gestão dos Recursos
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Crterios de Avaliação: Em relação ao objetivo do segmento

Critério para Contratação	
Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

Participação em Assembléias de Acionistas		
Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas		
Capital Votante: 0,00%	Capital Total: 0,00%	Recursos Garantidores: 0,00%

Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas					
Cenário Macroeconômico					
	INPC	IPCA	IGPM	SELIC	PIB
2009	4,91%	5,21%	5,65%	12,91%	2,50%
2010	4,54%	4,54%	4,78%	11,78%	3,95%
2011	4,50%	4,50%	4,50%	11,28%	4,27%
2012	4,36%	4,50%	4,50%	10,64%	4,36%
2013	4,36%	4,50%	4,50%	10,95%	4,36%
O cenário para Bolsa de Valores é: Selic + 6,5% a.a.					
Observações					
O cenário econômico adotado pela FUNSSEST foi o cenário FOCUS para os índices SELIC, INPC, IPCA e IGPM.					

Desempenho Financeiro

Os resultados obtidos pela Funssest, em 2008, refletem o agravamento da crise financeira global. Com a queda dos rendimentos nos investimentos em renda variável, nem todos os Planos conseguiram atingir suas metas atuariais e ou os benchmark. No entanto, devido à nossa estratégia de alocação de recursos diversificada e cautelosa, conseguimos manter a solidez patrimonial. Cabe ressaltar que, no segmento de renda fixa, os investimentos da Funssest tiveram rendimento de 13,99%, acima, portanto, da meta atuarial de 12,77% e do CDI de 12,38%.

Adicionalmente, podemos ressaltar que o histórico de resultados positivos nos últimos anos coloca a Funssest em posição fortalecida para enfrentar a turbulência dos mercados, mantendo o equilíbrio atuarial e reservas suficientes para cobrir suas obrigações. O patrimônio bruto dos planos previdenciários, ao final de 2008, era de R\$ 1,173 bilhão, o que representa um crescimento de 7,74% em relação ao registrado no final de 2007.

O cenário macroeconômico para 2009 indica a tendência de baixo crescimento nas economias emergentes e retração nos países desenvolvidos. Embora ainda haja incerteza em relação à duração e aos efeitos da crise, existe também a expectativa de uma melhora ao longo do ano em função das medidas tomadas pelos governos de diversos países.

A Funssest não efetuou nenhuma mudança substancial em sua política de investimento. Estamos mantendo a linha de atuação conservadora, com foco na avaliação de risco e retorno de cada oportunidade, na diversificação e na perspectiva de longo prazo.

Planos Assistenciais

O superávit do **Plansaúde** em 2008 foi de R\$ 4,6 milhões, quase o dobro do obtido em 2007. Mesmo o Grupo Familiar, que apresentava déficit em 2007, passou a ter superávit, com saldo de R\$ 129 mil. Ao final de dezembro, o Plano apresentava uma reserva de R\$ 8,7 milhões, valor suficiente para cobrir 5,8 vezes a despesa média mensal dos últimos 12 meses. Esse resultado demonstra uma tendência de maior equilíbrio entre receitas e despesas, o que, por sua vez, reflete a eficiência das melhorias e novas práticas implantadas na gestão desde 2006.

A boa performance também pode ser creditada às ações de prevenção e promoção da saúde, reforçadas nos últimos anos pela Funssest, entre as quais se destaca o Projeto Check-Up. Iniciado em abril de 2007, esse projeto busca dar continuidade às ações realizadas pela Patrocinadora dentro do Programa Pró-Saúde. Em conjunto com o Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), o Projeto Check-Up oferece avaliação periódica aos colaboradores já aposentados e acompanhamento com atenção integral à saúde. O

objetivo central é promover a saúde através de uma estratégia preventiva que reúne exames periódicos, ações educativas e atendimento diferenciado para as pessoas que apresentam mais fatores de risco.

Em 2008, o Projeto Check-Up passou a ser oferecido a todos os beneficiários do Plansaúde, com idade igual ou superior a 54 anos. Foram realizados 492 atendimentos. Nos próximos anos, o projeto será estendido aos cônjuges dos empregados ativos e também aos seus filhos e dependentes.

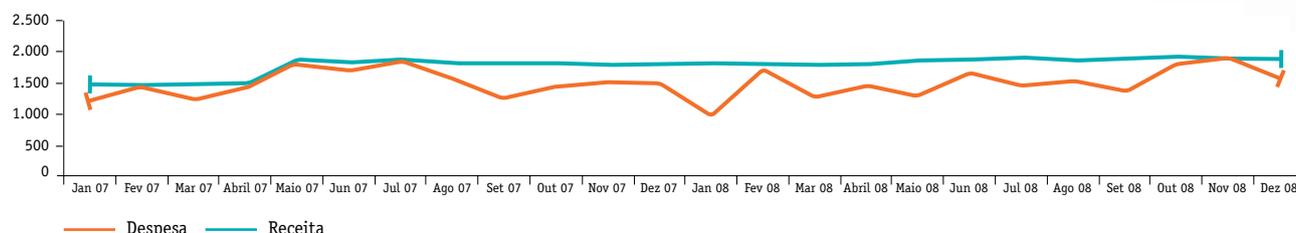
Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	Plansaúde	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	9.519.086,42	99%
BNP Paribas - Mont Blanc	611.210,29	6%
Bank Boston - Dourado	698.846,08	7%
Santander - Blue DI	8.209.030,05	86%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	9.519.086,42	99%
Total de Renda Fixa	9.519.086,42	99%
Total de Recursos do Plano	9.610.280,95	100%

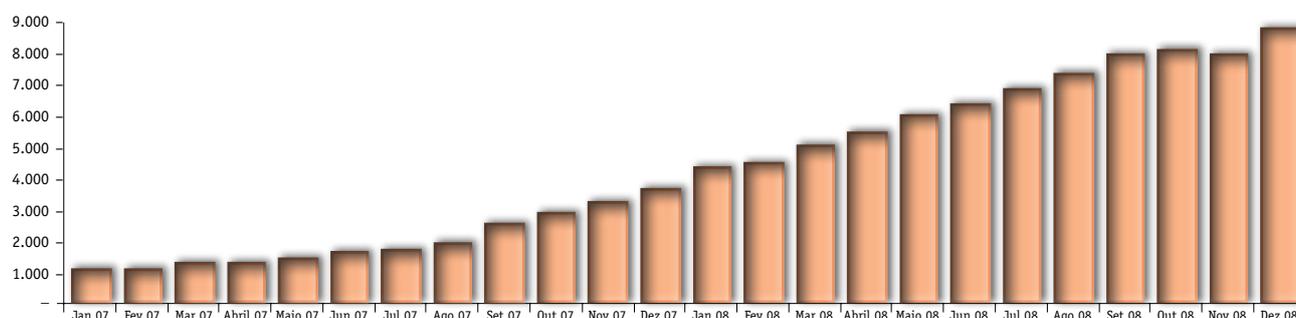
Resultado Plansaúde (em R\$)

Grupo Usuários	Acumulado 2007			Acumulado 2008		
	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
Mensalidade	1.262.591		1.262.591	1.392.742		1.392.742
Cobertura Suplementar	4.920.491	3.646.667	1.273.824	5.517.565	4.111.569	1.405.996
Grupo Familiar	6.844.379	7.711.967	(867.589)	8.101.970	7.972.810	129.160
Agregados	7.283.978	6.361.142	922.836	7.312.291	5.642.212	1.670.079
Total	20.311.439	17.719.776	2.522.257	22.324.568	17.726.591	4.597.977
Reserva Contábil						8.697.011

Comparativo Receita X Despesa Plansaúde (em R\$ mil)



Evolução das Reservas Plansaúde (em R\$ mil)



O **Odontoplus** apresentou um superávit de apenas R\$ 2,1 mil, mas continua a manter uma significativa Reserva Contábil de R\$ 3,2 milhões, suficiente para cobrir 25 meses de despesas, considerando a média de R\$ 129 mil/mês, registrada em 2008. Essa reserva é bastante superior ao mínimo aconselhável para um plano dessa categoria, que é uma reserva da ordem de 3,5 meses de despesas.

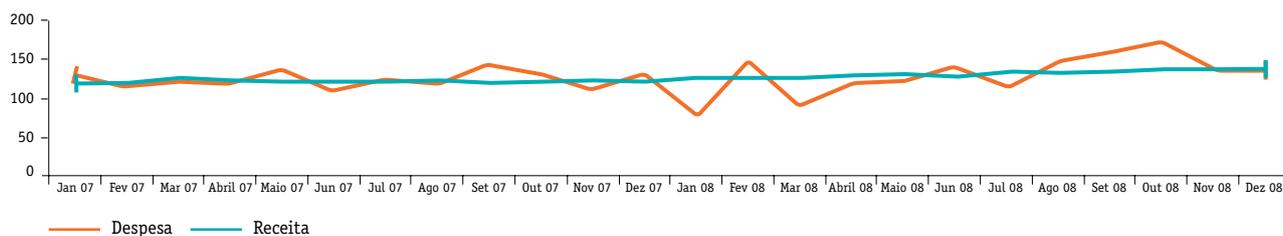
Gestão terceirizada - Dezembro 2008

Gestores	Odontoplus	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	3.197.996,59	99,8%
BNP Paribas - Mont Blanc	2.119.326,06	66,2%
Bank Boston - Dourado	71.812,62	2,2%
Santander - Blue DI	1.006.857,91	31,4%
Total de Investimentos com Gestão Terceirizada	3.197.996,59	99,8%
Total de Renda Fixa	3.197.996,59	99,8%
Total de Recursos do Plano	3.204.281,72	100%

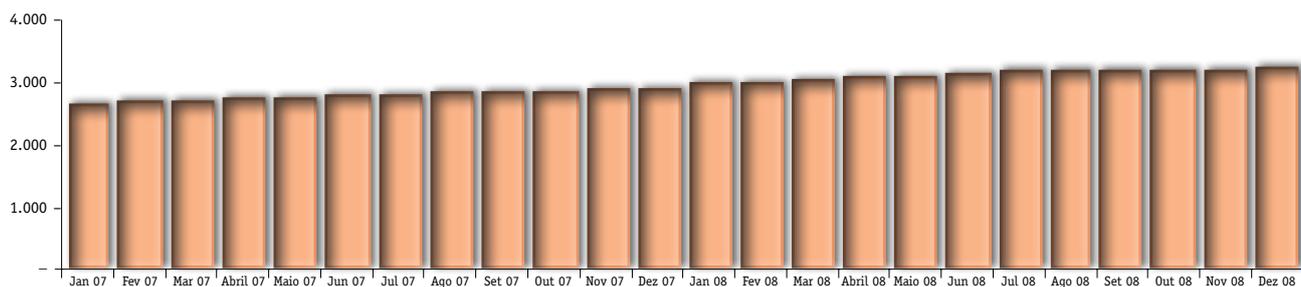
Resultado Odontoplus (em R\$)

Grupo Usuários	Acumulado 2007			Acumulado 2008		
	Receita	Despesa	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
Mensalidade	288.792		288.792	299.832		299.832
Cobertura Suplementar	629.845	881.995	(252.150)	654.525	835.434	(180.909)
Grupo Familiar	298.150	444.187	(146.037)	319.892	569.861	(249.969)
Agregados	269.355	165.775	103.580	287.245	154.030	133.215
Total	1.486.142	1.491.957	(5.815)	1.561.494	1.559.325	2.169
Reserva Contábil						3.249.995

Comparativo Receita X Despesa Odontoplus (em R\$ mil)



Evolução das Reservas Odontoplus (em R\$ mil)



Outros Fatos Relevantes de 2008

Educação Previdenciária

Em 2008, a Funssest reforçou suas ações de Educação Previdenciária, buscando alinhamento com as determinações da Recomendação nº 1 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, publicado em 28 de abril, sobre o assunto.

Além de recomendar a criação de programas de educação previdenciária, o Conselho instrui sobre a possibilidade de que este venha a ser um critério de fiscalização. De acordo com a Recomendação, a entidade que comprovar a efetividade e a abrangência das ações de educação previdenciária poderá ser dispensada de encaminhar documentos ao órgão regulador sobre prestação de informações aos participantes e à própria Secretaria de Previdência Complementar (SPC), reduzindo burocracia e custos.

Entre as ações desenvolvidas pela Funssest para disseminar o conhecimento sobre previdência privada entre os seus participantes, podemos destacar:

- **Reunião trimestral com os participantes** – além da apresentação de resultados, as reuniões são oportunidades para prestar informações sobre mudanças da legislação e orientações sobre funcionamento dos planos;
- **Palestras nas áreas** – com informações sobre Previdência Privada e os planos previdenciários da Funssest;
- **Acompanhamento aos participantes em vias de se aposentar** - essa ação, iniciada 10 anos antes da data de aposentadoria, orienta os participantes

sobre o rendimento previsto após a aposentadoria e as formas disponíveis para aumentar a poupança previdenciária, melhorando este rendimento;

- **Programa de Reflexão da Aposentadoria** – desenvolvido em parceria com a empresa Patrocinadora, oferece palestras específicas sobre o momento da aposentadoria.

Fiscalização da SPC

Pela primeira vez em sua história, a Funssest recebeu uma auditoria de fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Os representantes do órgão analisaram os aspectos atuariais, institucionais, financeiros e contábeis dos Planos Previdenciários. O Relatório Final dos auditores aprovou os procedimentos da Fundação e indicou a necessidade de ajustes obrigatórios em relação a alguns pontos da legislação, como, por exemplo, a adequação da concessão de empréstimo por Plano e o rateio das despesas administrativas.

Em atendimento ao órgão regulador, a Funssest já realizou os ajustes, entre os quais o mais significativo é a segregação dos empréstimos por plano. Com essa alteração, todos os empréstimos concedidos ao participante passam a utilizar apenas os recursos do plano ao qual ele pertence.

A Funssest também encaminhou relatório em respostas a todas as exigências da fiscalização demonstrando as ações realizadas.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2008/2007



FUNSSEST

Fundação de Seguridade Social dos Empregados
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em R\$ mil)

	2008	2007
ATIVO		
DISPONÍVEL	1.869	532
REALIZÁVEL	1.185.399	1.130.962
Programa previdencial	930	241
Programa assistencial	858	1.752
Programa administrativo	128	185
Programa de investimentos	1.183.483	1.128.784
Renda fixa	1.060.038	972.257
Renda variável	94.679	131.870
Investimentos imobiliários - contas a receber	74	76
Operações com participantes	27.779	23.668
Outros realizáveis	913	913
TOTAL DO ATIVO	1.187.268	1.131.494

	2008	2007
PASSIVO		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.124	2.837
Programa previdencial	932	835
Programa assistencial	2.925	1.774
Programa administrativo	169	202
Programa de investimentos	98	26
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	46	43
Programa administrativo	46	43
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.131.488	1.052.390
Provisões matemáticas	1.131.488	1.052.390
Benefícios concedidos	626.944	525.890
Benefícios a conceder	504.544	526.500
RESERVAS E FUNDOS	51.610	76.224
Equilíbrio técnico	40.853	66.616
Resultados realizados	40.853	66.616
Superávit técnico acumulado	40.853	66.616
Fundos	10.757	9.608
Programa previdencial	73	3.127
Programa assistencial	10.684	6.481
TOTAL DO PASSIVO	1.187.268	1.131.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em R\$ mil)

	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos coletados	38.255	34.060
(-) Recursos utilizados	(53.419)	(43.324)
(-) Custeio administrativo	(826)	(1.086)
(+/-) Resultados dos investimentos previdenciais	66.271	159.146
(-/+) Constituições / Reversões de provisões atuariais	(79.098)	(148.673)
(-/+) Constituições / Reversões de fundos	3.054	2.223
(=) Superávit (Déficit) do exercício	(25.763)	2.346
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos coletados	24.159	21.844
(-) Recursos utilizados	(20.574)	(19.224)
(-) Custeio administrativo	(450)	-
(+/-) Resultados dos investimentos assistenciais	1.068	424
(=) Constituições de fundos	4.203	3.044
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos oriundos de outros programas	1.653	1.431
(-) Despesas	(1.650)	(1.428)
(=) Reversões de contingências	(3)	(3)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda fixa	132.242	108.201
(+/-) Renda variável	(67.603)	50.069
(+/-) Investimentos imobiliários	(40)	(40)
(+/-) Operações com participantes	3.217	2.125
(+/-) Relacionados com o disponível	(41)	(371)
(+/-) Relacionados com tributos	(77)	(69)
(-/+) Constituição de contingências	18	-
(-) Custeio administrativo	(377)	(345)
(+/-) Resultados transferidos para outros programas	(67.339)	(159.570)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em R\$ mil)

	2008	2007
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(15.755)	(9.200)
(+) Entradas	37.669	34.099
(+) Recursos coletados	38.255	34.060
(+/-) Recursos a receber	(668)	(42)
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	82	81
(-) Saídas	(53.424)	(43.299)
(-) Recursos utilizados	(53.419)	(43.324)
(+/-) Utilizações a pagar	(5)	25
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	5.630	2.387
(+) Entradas	26.316	21.375
(+) Recursos coletados	24.159	21.844
(+/-) Recursos a receber	894	(469)
(+/-) Outros Realizáveis/Exigibilidade	1.263	0
(-) Saídas	(20.686)	(18.988)
(-) Recursos utilizados	(20.574)	(19.224)
(+/-) Utilizações a pagar	(112)	236
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.626)	(1.062)
(+) Entradas	178	209
(+/-) Receitas a receber	178	202
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	0	7
(-) Saídas	(1.804)	(1.271)
(-) Despesas	(1.650)	(1.428)
(+/-) Despesas a pagar	(33)	157
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	(121)	0
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	13.088	4.892
(+/-) Renda fixa	44.461	(25.972)
(+/-) Renda variável	(30.412)	31.546
(+/-) Investimentos imobiliários	(38)	91
(+/-) Operações com participantes	(867)	(331)
(+/-) Relacionados com o disponível	0	(362)
(+/-) Relacionados com tributos	(74)	(80)
(+/-) Constituição de contingências	18	0
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	1.337	(2.983)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades iniciais	532	3.515
Disponibilidades finais	1.869	532
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	1.337	(2.983)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, constituída em setembro de 1988, iniciou suas atividades em janeiro de 1989, sendo uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e pela ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A. É regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes.

Atualmente, a FUNSSEST possui 4 planos de benefícios:

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder a média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida em até 25% da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social.
- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefício da Previdência Social.
- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II,

à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício concedido pela Previdência Social.

- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 e um máximo de 420 meses. Além desse benefício, o plano prevê os benefícios de pensão por morte e invalidez de participantes ativos, os quais correspondem a 70% do Salário Real de Benefícios, incluído neste o valor da aposentadoria paga pela Previdência Social.

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios, provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2008, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I - 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano II - 13,71% da patrocinadora e 3,65% dos participantes ativos;
- Plano III - 9,11% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e
- Plano IV - Percentual segregado por nível salarial conforme tabela abaixo:

SRC (em número de URF)	Percentual incidente sobre o SRC
Até 25,08	1,00%
Entre 25,09 até 40,00	4,00%
Entre 40,01 até 70,00	6,50%
Entre 70,01 até 100,00	8,50%
Acima de 100	9,50%

SRC: Salário Real de Contribuição

URF - Unidade de Referência Funssest: valor de R\$ 108,04 (cento e oito reais e quatro centavos) em 14 de novembro de 2008, podendo ser revista, a qualquer tempo, por decisão do Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

■ **Plano Assistencial:** de assistência à saúde/odontológica na modalidade autogestão que tem por objetivo assegurar a seus beneficiários o atendimento médico-hospitalar por meio de profissionais, estabelecimentos na área de saúde, de acordo com legislação específica em vigor. O Plano de Saúde foi criado em 1993 e o Plano Odontológico foi criado em 2000.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as Resoluções CGPC nºs 5 e 10, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (CGPC/MPS), e suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes entre os exercícios.

Essas práticas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Realizável

Os realizáveis previdencial, assistencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Programa de investimentos

Renda fixa e Renda variável

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem freqüentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa foram classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo valor de mercado e pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, respectivamente.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas de cada fundo na data das demonstrações financeiras. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

(d) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuários externos contratados pela Fundação e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

(f) Transferências interprogramas

As transferências interprogramas apresentadas nas contas de resultado se referem às transferências de recursos, cobranças e repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 5, de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas transferências foram efetuadas de acordo com as disposições vigentes em cada exercício social, que podem ser assim resumidas:

■ **Programa assistencial**

Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do seu patrimônio, totalmente desvinculado dos demais planos da entidade. Transfere recursos para o programa administrativo referente à cobertura das despesas administrativas.

■ **Programa previdencial**

Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do patrimônio de cada plano de benefício da entidade e transfere recursos

para o programa administrativo referente à cobertura das despesas administrativas.

■ **Programa administrativo**

Este programa recebe valores transferidos dos programas previdencial, assistencial e de investimentos para cobertura das despesas administrativas.

■ **Programa de investimentos**

Os rendimentos dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda, etc.), deduzidos das despesas, (imposto sobre operações financeiras, prejuízos na venda, deságio, etc.) são transferidos para os programas previdencial e assistencial, de acordo com a participação de cada programa na carteira de investimentos da FUNSSEST. A parcela referente à gestão dos investimentos é transferida para o programa administrativo.

(g) Demonstração do fluxo financeiro

É elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPS/CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, registrando os fluxos derivados dos respectivos programas - previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas separadamente enquanto que no programa de investimentos são apresentadas líquidas por segmento de investimentos. Entradas representam os rendimentos e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam as despesas e variações negativas das contas patrimoniais referentes a cada programa, líquidas dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros.

4. Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

4.2 Realizável

(a) Programa previdencial

Contribuições	2008	2007
Patrocinadoras	209	2
Participantes	34	50
Autopatrocinaados	223	183
Contribuições Extraordinárias Patrocinadoras	438	0
Outros realizáveis	26	6
TOTAL	930	241

(b) Programa assistencial

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2008, no valor de R\$858 (2007 - R\$1.752), refere-se às contribuições dos empregados participantes do plano assistencial e de reembolso de despesas administrativas efetuadas pelas empresas patrocinadoras.

(c) Programa de investimentos

■ Renda fixa

A composição total das aplicações em renda fixa pode ser demonstrada como segue:

PLANO DE BENEFÍCIOS I	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	133.806	137.907	131.697	138.661
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	15.405	15.405	40.017	40.017
Sem Vencimento	15.117	15.117	38.685	38.685
BNP P MONT BLANC FI	8.067	8.067	18.379	18.379
FI REFERENCIADO BLUE	7.050	7.050	3.753	3.753
BB POLO 24 FIF RF	-	-	16.465	16.465
FI DOURADO DI REF PR	-	-	88	88
De 180 a 360 dias	288	288	1.332	1.332
Debêntures Simples - ABN AMRO	288	288	-	-
LFT - TESOURO	-	-	1.332	1.332
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	118.401	122.502	91.680	98.644
Acima de 360 dias	118.401	122.502	91.680	98.644
Debêntures Simples - VOTORANTIM	-	-	2.078	2.076
Debêntures Simples - SAFRA	-	-	2.078	2.078
LFT - TESOURO	537	537	1.671	1.670
NTN - B TESOURO	100.287	104.388	84.346	91.313
CDB POS FIXADO - BBSA	2.056	2.056	-	-
CDB POS FIXADO - HSBC	1.859	1.859	-	-
CDB POS FIXADO - VOTORANT	2.401	2.401	-	-
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	2.417	2.417	-	-
CDB POS FIXADO - SANTANDE	5.404	5.404	-	-
CDB POS FIXADO - BRADESCO	3.440	3.440	1.507	1.507

PLANO DE BENEFÍCIOS II	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	218.669	225.509	203.605	214.115
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	39.528	39.528	65.264	65.264
Sem Vencimento	38.088	38.088	63.030	63.030
BNP P MONT BLANC FI	31.251	31.251	18.965	18.965
FI REFERENCIADO BLUE	6.837	6.837	-	-
BB POLO 24 FIF RF	-	-	44.058	44.058
FI DOURADO DI REF PR	-	-	7	7
De 180 a 360 dias	1.440	1.440	2.234	2.234
Debêntures Simples - ABN AMRO	1.440	1.440	-	-
LFT - TESOURO	-	-	2.234	2.234
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	179.141	185.981	138.341	148.851
Acima de 360 dias	179.141	185.981	138.341	148.851
Debêntures Simples - VOTORANTIM	-	-	3.501	3.499
Debêntures Simples - SAFRA	-	-	3.497	3.494
LFT - TESOURO	824	824	2.297	2.297
NTN - B TESOURO	152.108	158.948	127.063	137.559
CDB POS FIXADO - BBSA	3.891	3.891	-	-
CDB POS FIXADO - HSBC	1.859	1.859	-	-
CDB POS FIXADO - VOTORANT	3.453	3.453	-	-
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	3.476	3.476	-	-
CDB POS FIXADO - SANTANDE	8.841	8.841	-	-
CDB POS FIXADO - BRADESCO	4.689	4.689	1.983	2.002

PLANO DE BENEFÍCIOS III	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	562.736	573.776	514.270	536.029
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	141.856	141.858	192.977	192.977
Sem Vencimento	125.684	125.686	190.093	190.093
BNP P MONT BLANC FI	20.826	20.826	90.387	90.387
FI REFERENCIADO BLUE	61.817	61.818	30.790	30.790
BB POLO 24 FIF RF	-	-	19.945	19.945
FI DOURADO DI REF PR	29.955	29.956	45.551	45.551
MELMOMU MODAL INST FI MULTM	10.622	10.622	-	-
5CESPIII FIDC CESP III	2.464	2.464	3.420	3.420
De 180 a 360 dias	16.172	16.172	2.884	2.884
Debêntures Simples - ABN AMRO	5.540	5.540	-	-
LTN - TESOURO	-	-	2.884	2.884
NOTAS PROMISSÓRIAS - BRADESPAR	10.632	10.632	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	420.880	431.918	321.293	343.052
Acima de 360 dias	420.880	431.918	321.293	343.052
Debêntures Simples - PETR	11.396	11.475	11.295	11.253
Debêntures Simples - INEPAR	421	-	421	-
Debêntures Simples - B2W	2.682	2.682	-	-
Debêntures Simples - SABESP	2.073	2.073	-	-
Debêntures Simples - VOTORANTIM	-	-	14.446	14.437
Debêntures Simples - SAFRA	-	-	14.445	14.436
Debêntures Simples - BNDES PAR	2.895	2.679	2.521	2.519
LFT - TESOURO	-	-	2.768	2.768
NTN - B TESOURO	313.231	324.827	268.780	290.983
CDB POS FIXADO - BBSA	18.631	18.631	-	-
CDB POS FIXADO - HSBC	8.159	8.159	-	-
CDB POS FIXADO - VOTORANT	8.956	8.956	-	-
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	10.484	10.484	-	-
CDB POS FIXADO - SANTANDE	28.482	28.482	-	-
CDB POS FIXADO - BRADESCO	13.470	13.470	6.617	6.656

PLANO DE BENEFÍCIOS IV	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	132.110	132.108	116.232	116.308
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	90.524	90.524	104.971	104.971
Sem Vencimento	76.204	76.204	104.971	104.971
BNP P MONT BLANC FI	33.441	33.441	72.480	72.480
FI REFERENCIADO BLUE	26.401	26.401	5.104	5.104
BB POLO 24 FIF RF	-	-	6.791	6.791
FI DOURADO DI REF PR	16.362	16.362	20.596	20.596
De 180 a 360 dias	14.320	14.320	-	-
Debêntures Simples - ABN AMRO	3.688	3.688	-	-
NOTAS PROMISSÓRIAS - BRADESPAR	10.632	10.632	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)	41.586	41.584	11.261	11.337
Acima de 360 dias	41.586	41.584	11.261	11.337
Debêntures Simples - B2W	2.682	2.682	-	-
Debêntures Simples - VOTORANTIM	-	-	2.278	2.277
Debêntures Simples - SAFRA	-	-	2.282	2.280
CDB POS FIXADO - BBSA	6.422	6.422	-	-
CDB POS FIXADO - HSBC	3.616	3.615	-	-
CDB POS FIXADO - VOTORANT	1.894	1.894	-	-
CDB POS FIXADO - ABN AMRO	3.115	3.115	-	-
CDB POS FIXADO - SANTANDE	6.401	6.401	-	-
CDB POS FIXADO - UNIBANCO	7.941	7.940	6.701	6.780
CDB POS FIXADO - BRADESCO	9.515	9.515	-	-

PLANOS ASSISTENCIAIS	2008		2007	
	Valor Contábil	Valor a Mercado	Valor Contábil	Valor a Mercado
RENDA FIXA	12.717	12.717	6.453	6.453
Títulos para negociação (Valor de Mercado)	12.717	12.717	6.453	6.453
Sem Vencimento	12.717	12.717	6.453	6.453
BNP P MONT BLANC FI	2.730	2.730	4.551	4.551
FI REFERENCIADO BLUE	9.216	9.216	400	400
BB POLO 24 FIF RF	-	-	1.462	1.462
FI DOURADO DI REF PR	771	771	40	40

Parâmetro para apuração do valor de mercado para aplicações em Renda fixa:

Títulos públicos federais - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto e indexadores utilizados são informações e projeções divulgadas por boletim ou publicação da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.

Títulos privados - A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado.

Fundos de investimentos - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

■ Renda variável

A composição total das aplicações em renda variável pode ser demonstrada como segue:

Em 31 de Dezembro de 2008			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaipe Ativo	17.072.756	58.344	62
Previdencial C FIA	17.057.614	36.335	38
	<u>94.679</u>	<u>100</u>	

Em 31 de Dezembro de 2007			
	Quantidade de cotas	Valor de Mercado	% sobre Carteira Total
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaipe Ativo	12.560.289	72.008	55
Previdencial C FIA	15.726.455	59.862	45
	<u>131.870</u>	<u>100</u>	

■ Investimentos imobiliários - Contas a Receber

As salas comerciais foram vendidas durante os exercícios de 2003, 2004 e 2005, sendo os financiamentos realizados com sinal e parcelas de 24 a 48 prestações, com atualizações pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de juros de 0,8% a 1,0% a.m.. Alguns compradores anteciparam a quitação do financiamento, restando ao final de 2008 o saldo a receber de R\$74 (2007 - R\$76), que refere-se à sala 302 do Ed. Palácio Enseada.

■ Operações com Participantes

	Quantidade de mutuários	Atualização	2008	2007
Empréstimos a receber dos participantes	9.856	CDI + 1% a.a.	27.779	23.668

Esses empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST, em 2006, contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes a carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006. Para os contratos firmados até essa data, o seguro foi incluído conforme opção do participante; os contratos firmados após esta data incluíam o seguro obrigatoriamente.

A taxa de CDI + 1% a.a. passou a vigorar em outubro de 2008. O saldo de empréstimos até setembro de 2008 estava sendo corrigido pelo IPCA + 6% a.a.

5. Passivo

5.1 Exigível operacional

	2008	2007
(a) Programa previdencial		
Retenções a recolher	905	803
Restituições de contribuições	2	29
Aposentadorias	25	3
	<u>932</u>	<u>835</u>
(b) Programa assistencial		
Contas a pagar a patrocinadora	1.662	1.774
Provisões de risco	907	-
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	356	-
	<u>2.925</u>	<u>1.774</u>

Exigível do Programa Assistencial – Neste grupo estão registrados os compromissos a pagar assumidos pela entidade relativos à rede credenciada de saúde e odontológica. Com a exigência da constituição de provisões de risco para garantia da parcela das contra-prestações e da provisão para eventos ocorridos e não avisados – Peona, conforme estabelecido pela Resolução Normativa ANS nº 160, a FUNSSEST registrou essas provisões no grupo Exigível operacional do Programa Assistencial, devido ao plano de contas da Secretaria de Previdência Complementar não contemplar tais provisões.

5.2 Exigível contingencial

(a) Programa administrativo

Nesta rubrica estão registrados passivos contingentes, no montante de R\$46 (2007 - R\$43), líquidos dos respectivos depósitos judiciais, basicamente decorrentes de ações trabalhistas que se encontram em andamento aguardando sentenças definitivas.

(b) Programa de investimentos

A FUNSSEST, visando obter a suspensão do crédito tributário nos termos do art.151, II, CTN, efetuou o depósito integral de R\$ 4, cobrado pela União Federal, referente à Execução Fiscal nº 2004.50.01.011184-1.

Atualmente, os autos dos processos judiciais estão suspensos aguardando julgamento dos dois processos administrativos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos quais a FUNSSEST comprovou a quitação de todos os créditos cobrados pela União Federal.

(c) Outras Contingências

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante

de R\$ 396 (2007 - R\$297) para o programa previdencial, R\$11 (2007 - R\$423) programa assistencial e R\$1.110 (2007 - R\$492) para o programa de investimentos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

5.3 Exigível atuarial, reservas e fundos

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	2008				2007	
	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida Plano IV	Total	Total
	Plano I	Plano II	Plano III			
Provisões matemáticas (a)						
Benefícios concedidos (b)	115.835	177.319	325.289	8.501	626.944	525.890
Benefícios a conceder (c)						
Benefícios do plano geração atual	1.154	11.071	550.769	141.174	704.168	666.249
Outras contribuições geração atual	-	-	(199.624)	-	(199.624)	(139.749)
	1.154	11.071	351.145	141.174	504.544	526.500
	116.989	188.390	676.434	149.675	1.131.488	1.052.390
Reservas e fundos						
Equilíbrio técnico						
Superávit / (déficit) técnico	33.013	30.298	(26.363)	3.905	40.853	66.616
Fundos						
Fundo previdencial	73	-	-	-	73	3.127
	33.086	30.298	(26.363)	3.905	40.926	69.743

O Fundo assistencial no valor de R\$10.684 (2007 - R\$6.481) se refere aos planos de assistência médica e odontológica destinados aos participantes.

(a) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

Nos Planos I, II e III, para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação da Aposenta-

doria Especial, Suplementação da Aposentadoria por Idade, Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e Suplementação de Pensão, foi adotado o "Método Agregado".

Os Auxílios Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo "Método de Repartição Simples", para determinar uma estimativa de custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela empresa patrocinadora.

No Plano IV, na modalidade de Contribuição Definida, os benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento foram avaliados pelo método de "Capitalização Financeira".

Para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte, foi adotado o “Método Agregado”.

(b) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

(c) Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não

concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadora (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida - Correspondem às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

	Planos de benefício definido			Plano de contribuição definida
	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
• Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	-	-	9,11%	(a)
• Percentual de contribuição dos participantes ativos	-	-	0%	(a)
• Taxa real anual de juros	6%	6%	6%	6%
• Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
• Tábua de mortalidade (b)	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
• Projeção de crescimento real de salário	2%a.a	2%a.a	2%a.a	2%a.a

(a) Contribuição segregada por Salário Real de Contribuição, conforme tabela apresentada no item 1 destas notas explicativas.

(b) Segregada por sexo, sem agravamento.

5.4 Fundo previdencial

O fundo do programa previdencial, que monta em R\$73 (2007 – R\$3.127) foi constituído a partir de dezembro de 2007 e corresponde ao saldo de excedente do superávit que, de acordo com a decisão da Entidade, baseado no regulamento do Plano I vigente (nota 8), foi destinado ao pagamento de bônus aos assistidos deste Plano o montante de R\$ 3.054 durante o exercício de 2008.

O saldo remanescente de R\$73 do Fundo Previdencial seria distribuído aos participantes ativos, sendo o montante rateado proporcionalmente às reservas individuais constituídas. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso por decisão do Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu alocar os valores devidos aos ativos em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota

e pagos à vista quando da ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria.

5.5 Fundo assistencial

O fundo do programa assistencial é constituído em conformidade com as boas práticas contábeis, sendo constituído pelo excedente das receitas em relação às despesas deste programa.

6. Recolhimento de Tributos

IMPOSTO DE RENDA - Com o advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005 as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da

Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida Lei também revoga a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

PIS/COFINS - Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

7. Custeio Administrativo

A Fundação, a partir de 1996, possui todos os seus custos administrativos reembolsados por sua patrocinadora, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração do programa de investimentos.

A partir de janeiro de 2008, a Funssest desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano.

8. Mudança Regulamentar

Os regulamentos dos Planos de Benefícios I, II, III da FUNSSEST foram alterados, objetivando realizar um ajuste redacional para esclarecer que as despesas financeiras com a gestão de investimentos devem ser arcadas pelo próprio plano.

O Regulamento do Plano de Benefícios IV da FUNSSEST foi alterado com o objetivo de i) eliminar carências de tempo de vínculo e de filiação para a elegibilidade

à aposentadoria normal, ii) eliminação de tempo de vínculo para solicitação dos institutos de benefício proporcional diferido (BPD) e portabilidade; acréscimo ao valor do BPD, Portabilidade e Resgate da parcela da Reserva Matemática Programada de Benefícios a Conceder constituída pela parcela das contribuições vertidas pelas Patrocinadoras; e iii) alteração da fórmula de contribuição básica do participante.

Essas alterações foram aprovadas, no decorrer do exercício de 2008, pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão responsável por regulamentar e fiscalizar as entidades fechadas de previdência complementar, e divulgado aos participantes conforme estabelece a legislação.

9. Governança

Desde dezembro de 2007, a Funssest passou a adotar o "Control Self-Assessment - CSA" como ferramenta para controle e avaliação dos riscos envolvidos em suas operações. O CSA tem o objetivo de avaliar e aprimorar o ambiente de controle interno das áreas e/ou processos. Em 2008, a Funssest foi certificada no CSA formalizando que as operações estão sendo realizadas dentro dos critérios estabelecidos.

Em 2008, a FUNSSEST divulgou também aos participantes o manual de governança e código de ética da entidade.

10. Outras Informações

O Conselho de Gestão de Previdência Complementar, através da Resolução CGPC 28 de 26/01/2009 aprovou o novo plano de contas padrão a ser adotado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a partir de janeiro de 2010, que contemplará todas as provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Complementar, conforme descrito na nota 5.

Mauro Esteves de Barros
Diretor Superintendente
CPF: 698.412.177-91

Renato Donizeti Grossi
CRC SP - 169061/ O ES
CPF: 046.386.338-03

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios I

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	116.989.150,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	116.989.150,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	115.834.520,00
Benefícios do Plano	115.834.520,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	115.834.520,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.154.630,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.154.630,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	1.154.630,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	33.085.788,35
EQUILÍBRIO TÉCNICO	33.013.015,35
RESULTADOS REALIZADOS	33.013.015,35
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	33.013.015,35
Reserva de Contingência	29.247.287,50
Reserva para Revisão do Plano	3.765.727,85
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	72.773,00
Programa Previdencial	72.773,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- 1) O Regulamento do Plano de Benefícios I vigente em 31/12/2008, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- 2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2008, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- 3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- 4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Explicitamos na reconciliação, a seguir, os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2008 em relação às de 31/12/2007:

A) Provisão Matemática em 31/12/2007	112.325.778,00
B) Efeito da inflação e juros	14.522.267,00
C) Benefícios pagos	9.672.413,00
D) Provisão Matemática de 31/12/2007 evoluída para 31/12/2008 = A + B - C	117.175.632,00
E) Provisão Matemática de 31/12/2008	116.989.150,00
F) Outros Ganhos ou Perdas (E-D) ⁽¹⁾	(186.482,00)

⁽¹⁾ O item F) significa Ganho quando tem valor negativo, dado que trata-se de diminuição das Provisões Matemáticas, ao passo que o valor positivo significa uma Perda.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 150.002.165,35 em posição de 31/12/2008, estando líquido do Fundo Previdencial que foi constituído em 31/12/2007, em função de alteração regulamentar implementada em 2007 (artigo 66 do Regulamento), com recursos excedentes à reserva de contingência.

Os recursos do Fundo Previdencial seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente as reservas individuais constituídas, no entanto o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso por decisão do Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu alocar os valores devidos aos ativos em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota e pagos à vista quando da ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria.

Com este Patrimônio Líquido, deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 116.989.150,00, o resultado é um excedente de R\$ 33.013.015,35.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2008 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios I encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

1. O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 3.038,99;
2. O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.879,81;
3. A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2009

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano, e a contribuição dos seus participantes, definida no Artigo 68 do referido Regulamento.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas no plano anual de custeio elaborado pelo atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2009, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2009.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: Nula.

A Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 7,68% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 21,41% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Tendo em vista que não há contribuições normais para este Plano, a contribuição para despesa administrativa ultrapassa o limite legal de 15%. Destacamos que esta contribuição é coberta diretamente pela Patrocinadora.

Participantes Ativos

Contribuição Normal: Nula.

Participantes Autopatrocinados

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2009 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2009.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios I está superavitário. Considerando que no exercício de 2006 a Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, apresentava valor nulo, não existe obrigação quanto a utilização desta parcela do superávit.

Apesar do artigo 66 do Regulamento do Plano de Benefícios I prever que a destinação da parcela do superávit superior a 25% das provisões matemáticas, parcela esta representada pela Reserva para Revisão do Plano, será objeto de definição no âmbito da Funssest e do patrocinador, foi publicada em 29/09/2008 a Resolução CGPC nº 26 que se sobrepõe ao referido ao Regulamento e que determina que a destinação da Reserva para Revisão do Plano só poderá ser realizada caso a existência da mesma seja verificada após apuração dos compromissos atuariais com base na tábua de mortalidade AT-2000 e na taxa de juros de 5%. Entretanto, os cálculos utilizando as referidas premissas, resultam em uma Reserva para Revisão do Plano de valor nulo. Não havendo, portanto, recursos disponíveis para destinação em conformidade com a legislação vigente.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Livia Alves Dias dos Santos

M.I.B.A. nº 1.268

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios II

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	188.390.101,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	188.390.101,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	177.318.950,00
Benefícios do Plano	177.318.950,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	177.318.950,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	11.071.151,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	11.071.151,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	11.071.151,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	30.298.481,03
EQUILÍBRIO TÉCNICO	30.298.481,03
RESULTADOS REALIZADOS	30.298.481,03
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	30.298.481,03
Reserva de Contingência	30.298.481,03
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- 1) O Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31/12/2008, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- 2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2008, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- 3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- 4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Explicitamos na reconciliação, a seguir, os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2008 em relação às de 31/12/2007.

A) Provisão Matemática em 31/12/2007	177.421.176,00
B) Efeito da inflação e juros	22.938.258,00
C) Benefícios pagos	12.858.931,00
D) Contribuições recebidas	181.067,00
E) Provisão Matemática de 31/12/2007 evoluída para 31/12/2008 = A + B - C + D	187.518.570,00
F) Provisão Matemática de 31/12/2008	188.930.101,00
G) Outros Ganhos ou Perdas (F-E) ⁽¹⁾	871.531,00

⁽¹⁾ O item G) significa Ganho quando tem valor negativo, dado que trata-se de diminuição das Provisões Matemáticas, ao passo que o valor positivo significa uma Perda.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 218.688.582,03, em posição de 31/12/2008. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 188.390.101,00, o resultado é um excedente no valor de R\$ 30.298.481,03.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2008 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 3.038,99;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.879,81;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2009

De acordo com o art. 38 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da patrocinadora e dos participantes são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pela Diretoria da patrocinadora por proposição do Conselho Deliberativo.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2009, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2009.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora **Contribuição Normal: Nula.**

Em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios

II, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,16% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 2,99% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Participantes Ativos **Contribuição Normal: Nula.**

Participantes Autopatrocina **Contribuição Normal: Nula.**

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocina

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocina

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2009.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios II está superavitário. Considerando que a Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, apresenta valor nulo, não existe obrigação quanto a destinação deste superávit.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Livia Alves Dias dos Santos
M.I.B.A. nº 1.268

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios III

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III mantido pela FUNSSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	676.434.382,53
PROVISÕES MATEMÁTICAS	676.434.382,53
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	325.289.284,00
Benefícios do Plano	325.289.284,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	325.289.284,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	351.145.098,53
Benefícios do Plano com a Geração Atual	550.769.355,98
Contribuição Definida	890.154,98
Benefício Definido	549.879.201,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	199.624.257,45
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	(26.363.542,92)
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(26.363.542,92)
RESULTADOS REALIZADOS	(26.363.542,92)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	(26.363.542,92)
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- 1) O Regulamento do Plano de Benefícios III vigente em 31/12/2008, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- 2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2008, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- 3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- 4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Explicitamos na reconciliação, a seguir, os ganhos ou perdas verificados nas provisões matemáticas de 31/12/2008 em relação às de 31/12/2007. Esta reconciliação não inclui as obrigações referentes à parcela de contribuição definida relativa aos Participantes aguardando Benefício Proporcional Diferido, sobre a qual não são registrados ganhos ou perdas atuariais.

A) Provisão Matemática em 31/12/2007 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02) ⁽¹⁾	765.495.085,00
B) Efeito da inflação e juros	98.968.591,00
C) Benefícios pagos	18.279.216,00
D) Provisão Matemática de 31/12/2007 evoluída para 31/12/2008 = A + B - C	846.184.460,00
E) Provisão Matemática de 31/12/2008 (Rúbricas 2.3.1.1.01.02 e 2.3.1.2.01.02)	875.168.485,00
F) Outros Ganhos ou Perdas (E-D) ^{(2) (3)}	28.984.025,00

⁽¹⁾ Para este Plano foi apresentada apenas a evolução das Contas: Benefícios do Plano com a Geração Atuarial - Concedidos e a Conceder - parcela BD, uma vez que o valor relativos as Outras Contribuições da Geração Atual foi redimensionado em função da redefinição da metodologia de apuração da contribuição extraordinária, conforme descrito neste parecer.

⁽²⁾ O item F) significa Ganho quando tem valor negativo, dado que trata-se de diminuição das Provisões Matemáticas, ao passo que o valor positivo significa uma Perda.

⁽³⁾ Dentre as perdas apuradas no item F destacamos o impacto do crescimento salarial acima do esperado, estimado em R\$ 14,7 milhões e o impacto da alteração da hipótese de rotatividade e do percentual de optantes pelo BPD e Resgate que foi apurado como sendo R\$ 6 milhões. Os demais ganhos e perdas totalizam 0,98% das provisões matemáticas.

O Plano de Benefícios III prevê no artigo 37 inciso IV do seu regulamento a possibilidade de contribuições extraordinárias para o custeio do mesmo. Conforme informação da FUNSSEST, a Entidade acordou com a Patrocinadora Principal, no encerramento do exercício de 2007, a inclusão, no Plano de Custeio do Plano III, de contribuição extraordinária, de periodicidade mensal, determinada conforme a seguir especificado.

A Patrocinadora se compromete a verter contribuições para seus planos previdenciários (Planos de Benefícios I, II, III e IV), determinadas de modo a totalizar 7,1% de sua folha salarial bruta anual. A diferença entre o comprometimento decorrente de suas contribuições normais e este valor seria aportada ao Plano de Benefícios III, na forma de contribuição extraordinária.

O cálculo realizado para mensuração das contribuições extraordinárias futuras considera: (a) a evolução teórica das contribuições futuras de patrocinador para todos planos de benefícios, obtida com base nas premissas atuariais e financeiras adotadas na Avaliação Atuarial; (b) a manutenção do valor real da folha bruta da ArcelorMittal (sua evolução acompanha a inflação, sem quaisquer ganhos ou perdas reais); e (c) as saídas de Participantes dos Planos I, II e III, fechados a novas adesões, serão compensadas com novas admissões no Plano IV, de modo a manter a folha bruta em seu patamar constante.

Destacamos ainda que o período considerado na apuração das contribuições extraordinárias estende-se até a data de aposentadoria prevista para o último Participante Ativo do Plano de Benefícios III.

A folha salarial bruta utilizada por base pela Patrocinadora inclui encargos que não são considerados para fins de cálculo dos benefícios e das contribuições dos referidos planos previdenciários, não sendo, portanto, alvo de análise pela Mercer.

O quadro a seguir descreve a parcela que cabe à Patrocinadora do Plano de Custeio em cada um de seus planos de benefícios.

Plano	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
Custeio da Patrocinadora ⁽¹⁾ (Plano de Custeio Vigente)	Nulo ⁽²⁾	Nulo ⁽²⁾	9,11%	4,64%

⁽¹⁾ Os percentuais apresentados incidem sobre a folha dos Salários de Contribuição dos participantes de cada plano.

⁽²⁾ Planos fechados com provisões matemáticas integralmente cobertas por seu ativo líquido.

Observa-se pelo quadro anterior que o comprometimento da Patrocinadora para com o Plano III é substancialmente maior, em termos percentuais da folha salarial, do que seu encargo para com o Plano IV. Como o Plano III está fechado a novas inscrições e o Plano IV permanece em funcionamento, recebendo a totalidade dos novos empregados que optem por participar do Plano, é esperado

que o comprometimento da Patrocinadora com contribuições previdenciárias normais, em percentual da folha salarial total, seja reduzido ao longo do tempo, elevando o montante de recursos disponível para a contribuição extraordinária mencionada anteriormente.

O valor presente das contribuições extraordinárias citadas totaliza R\$ 95.284.194,00, estando este montante incluso na rubrica “Benefícios a Conceder - Outras Contribuições da Geração Atual”.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 650.070.839,61, em posição de 31/12/2008. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 676.434.382,53, o resultado é um Déficit Técnico no valor de R\$ 26.363.542,92.

O déficit apurado em 31/12/2008 decorre, fundamentalmente, do crescimento salarial acima do esperado, da alteração da hipótese de rotatividade e da rentabilidade dos ativos abaixo da meta atuarial.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	0,7% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.

⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.

⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 ano.

⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios III encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 3.038,99;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.879,81;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

A probabilidade de optantes pelo BPD foi alterada de 50% para 40% e a hipótese de rotatividade de 1,0% para 0,7%, ambas as alterações têm o objetivo de refletir mais adequadamente a realidade dos desligamentos neste Plano.

Informamos que, excetuadas as alterações mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2009

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de patrocinadoras e participantes são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes (sendo 0,45% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Contribuição Extraordinária apurada mensalmente pela FUNSSEST, correspondendo ao resultado da diferença entre o percentual de 7,1% aplicado sobre a folha salarial bruta total da Patrocinadora e o montante de contribuições por ela vertida aos planos de benefícios previdenciários oferecidos aos seus empregados.

Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, a Patrocinadora também deverá arcar com os

reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,09% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes ativos deste plano.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,16% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Participantes Autopatrocinaados

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,45% destinado à cobertura dos benefícios de risco).

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocinaados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade bem como para cobertura das despesas administrativas.

Informamos não haver contribuições de Participantes Ativos para este Plano de Benefícios.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2009.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios III está deficitário. O déficit verificado no Plano é equivalente a 3,9% das Provisões Matemáticas Totais do Plano e seu fluxo financeiro é suficiente para pagar os benefícios do exercício de 2009, estimados em R\$ 27,8 milhões, sendo aplicável a regra de exceção estabelecida pelo parágrafo 1º do Art. 28 da Resolução nº 26/2008 para seu imediato equacionamento. Assim, optou-se por acompanhar o déficit no exercício em curso e aguardar a próxima avaliação atuarial para seu devido equacionamento.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Livia Alves Dias dos Santos

M.I.B.A. nº 1.268

Parecer Atuarial - Plano de Benefícios IV

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

Nome	R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	149.674.829,42
PROVISÕES MATEMÁTICAS	149.674.829,42
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	8.501.175,48
Benefícios do Plano	8.501.175,48
Contribuição Definida	8.337.819,48
Benefício Definido	163.356,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	141.173.653,94
Benefícios do Plano com a Geração Atual	141.173.653,94
Contribuição Definida	137.680.522,94
Benefício Definido	3.493.131,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
RESERVAS E FUNDOS	3.905.070,21
EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.905.070,21
RESULTADOS REALIZADOS	3.905.070,21
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.905.070,21
Reserva de Contingência	914.121,75
Reserva para Revisão do Plano	2.990.948,46
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
FUNDOS	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- 1) O Regulamento do Plano de Benefícios IV vigente em 31/12/2008, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- 2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2008, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- 3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- 4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 153.579.899,63, em posição de 31/12/2008. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 149.674.829,42,

o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 3.905.070,21.

Os benefícios deste plano sujeitos a ganhos ou perdas ao longo de cada exercício são a Aposentadoria por Invalidez e a Pensão por Morte. Apesar destes benefícios serem apurados na forma de benefícios definidos, parte de seu financiamento é feito com base no saldo de conta acumulado das contribuições de participante e de patrocinadora, de modo que a parcela de benefícios definidos registrada no plano consiste na complementação deste saldo (registrado na parcela de contribuições definidas do plano) em relação ao valor total do benefício devido. Esta composição híbrida torna a reconciliação das provisões matemáticas uma tarefa artesanal e onerosa, de modo que a mesma é executada somente em casos nos quais se registra variação significativa nas provisões matemáticas ou no equilíbrio financeiro do plano para a qual não haja justificativa plausível.

Considerando:

- (a) que parcela exclusivamente BD deste Plano é de apenas 2,4% das Provisões Matemáticas totais;
- (b) que o plano encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro;
- (c) que a variação verificada no valor do superávit é facilmente justificada, como apresentado a seguir, conclui-se não haver a necessidade de detalhamento da reconciliação das Provisões Matemáticas deste Plano.

O resultado atual representa uma redução expressiva sobre o nível de superávit apurado em 31/12/2007, o qual totalizava R\$ 12,5 milhões. A redução em questão se deve ao fato de que no encerramento de 2008 estão sendo zeradas as contribuições para custeio de risco, conforme equacionamento resultante da aplicação do método atuarial utilizado para a apuração destes benefícios. Com a redução das contribuições

futuras esperadas, as provisões de benefícios a conceder, obtidas a partir da diferença entre o valor presente dos benefícios do plano e as contribuições futuras esperadas, sofre um incremento. A elevação das provisões de benefícios a conceder, por sua vez, gera uma redução do superávit do plano, conforme citado inicialmente.

Ressalta-se que o passivo deste plano encontra-se completamente integralizado com base no método "Agregado".

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros ⁽¹⁾	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.

- ⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- ⁽⁵⁾ Com probabilidades reduzidas em 30%.
- ⁽⁶⁾ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- ⁽⁷⁾ Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios IV encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 3.038,99;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.879,81;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Apo-

sentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte.

A probabilidade de opção pelo BPD foi alterada de 50% para 40% de forma a refletir mais adequadamente a realidade dos desligamentos neste Plano.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2009

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme artigo 29 do Regulamento do Plano, somente para os participantes em Situação Normal. A partir da população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,64% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2009, não será deduzido da Contribuição Normal nenhum valor para

cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

A Patrocinadora deverá ainda efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,36% da folha de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos em situação normal.

Participantes Ativos e Autopatrocínados

Os Participantes Ativos e Autopatrocínados deverão efetuar Contribuição Básica conforme percentuais estabelecidos no artigo 29 do Regulamento do Plano. A Contribuição Básica é devida somente pelos Participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST. A partir da população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,64% da folha dos Salários Reais de Contribuição.

Destacamos que, no exercício de 2009, não será deduzido da Contribuição Básica nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

Contribuição Suplementar opcional de valor definido pelo participante, em conformidade com o disposto

na alínea (B) do inciso I do artigo 29 do Regulamento do Plano.

Além das contribuições descritas acima, os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST os Participantes Autopatrocínados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2009.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IV está superavitário. Considerando que no exercício de 2007 a Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, apresentava valor nulo, não existe obrigação quanto a utilização desta parcela do superávit.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Livia Alves Dias dos Santos
M.I.B.A. nº 1.268

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e às Patrocinadoras Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST Serra -ES

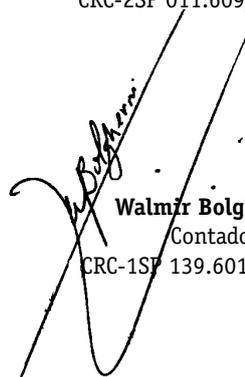
- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu:
 - (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade;
 - (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
 - (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer, datado de 12 de março de 2008, sem ressalvas.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2009

Deloitte Touche Tohmatsu.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/0-8 F/MG


Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP 139.601/0-9 S/ES

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da FUNSSEST – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderurgica de Tubarão, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008. Este parecer também está fundamentado no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu e no Parecer Atuarial elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Ressaltamos que o Conselho Fiscal, em cumprimento à legislação vigente, procedeu à análise semestral dos resultados da FUNSSEST, tendo emitido atas

específicas para o primeiro e segundo semestres, cujas conclusões seguem retratadas nos relatórios que integram este parecer.

Serra, 12 de março de 2009

CARLOS RENATO DOS SANTOS PENHA
Conselheiro Presidente

BEATRIZ SANTOS NEVES FADLALAH
Conselheiro

MARCO ANTONIO RONCHI
Conselheiro

Parecer do Conselho Deliberativo

Aos 20 dias do mês de março de 2009, às 17:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. José Armando de Figueiredo Campos, que designou a mim, Benjamin Baptista Filho, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros, os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2008 dos Planos de Aposentadoria da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2008, dos Planos da Entidade, documentados no Parecer Atuarial, emitido em 20 de fevereiro de 2009, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva e examinados pelo Conselho Fiscal da Entidade, Auditores Independentes, e ora apresentados a este Colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, o que segue:

Plano I: O superávit apresentado no parecer supera os 25% da reserva de contingência. Conforme Artigo 66 do Regulamento do Plano I, vigente em 2008, o excedente da reserva de contingência poderia ser distribuído aos participantes, porém em virtude da divulgação da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 a Funssest realizou estudo sobre a reserva existente com as premissas exigidas pela

legislação tábua de mortalidade AT-2000 e taxa de juros de 5%, o estudo diagnosticou que a reserva de contingência nesse caso, é menor que 25% da reserva matemática, dessa forma o Conselho Deliberou pela não distribuição da reserva constituída para revisão do plano em atendimento a legislação vigente. O nível de contribuição normal para este plano permanece em 0%.

Plano II: Após análise do parecer atuarial, diagnosticada a cobertura integral dos compromissos do plano, não haverá contribuições de patrocinadora e participantes para o exercício 2009, neste plano, conforme indica a aplicação dos preceitos inerentes ao método atuarial adotado para a avaliação deste plano.

Plano III: Para este plano o conselho decidiu que estará mantendo tanto a contribuição normal de 9,11%, quanto a contribuição extraordinária apurada mensalmente pela FUNSSEST, correspondendo ao resultado da diferença entre o percentual de 7,1% aplicado sobre a folha salarial bruta total da Patrocinadora e o montante de contribuições por ela vertida aos planos de benefícios previdenciários oferecidos aos seus empregados.

Plano IV: Eliminação das contribuições para a cobertura dos benefícios de risco do Plano IV para o exercício de 2009, tratam-se da mera aplicação dos preceitos inerentes ao método atuarial adotado para a avaliação deste plano, a saber, o método Agregado.

- b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade;

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o Balanço anual, Demonstração de Resultados, Dmons-

trativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer, emitido em 26 de fevereiro de 2009, pela Deloitte Touche Tohmatsu, que delas faz parte integrante, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 12 de março de 2009. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente assinados em via original e ficarão arquivados na Entidade.

c) Forma de divulgação dos resultados do exercício 2008 aos Participantes;

Passando para o item “c” da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram que a divulgação dos resultados referente ao exercício 2008, aos Participantes e assistidos será feita por meio de Relatório de Administração Anual, por meio impresso e no site na Internet (www.funssesst.com.br), conforme prevê a legislação vigente.

Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada.

Serra-ES, 20 de março de 2009.

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS

Conselheiro Presidente

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO

Conselheiro e Secretário da Mesa

RONEY GONÇALVES DE REZENDE

Conselheiro

Plano Previdenciário de Benefício I

(Em R\$)

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
ATIVO	150.138.519,32	143.609.371,96
DISPONÍVEL	484.838,84	32.298,26
CONTAS A RECEBER	21.257,19	3.826,03
APLICAÇÕES	149.632.423,29	143.573.247,67
Renda Fixa	133.804.907,54	131.696.911,61
Empréstimos/ Financiamentos	15.827.515,75	11.876.336,06

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
PASSIVO	150.138.519,32	143.609.371,96
CONTAS A PAGAR	63.580,97	75.255,83
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	116.989.150,00	112.325.764,00
FUNDOS	72.773,00	3.126.911,13
EQUILÍBRIO TÉCNICO	33.013.015,35	28.081.441,00
Resultados Realizados	33.013.015,35	28.081.441,00
Superávit Técnico Acumulado	33.013.015,35	28.081.441,00

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	91.611,03	21.883,55
(-) BENEFÍCIOS	(13.140.784,76)	(9.600.757,72)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	19.744.459,25	16.776.964,16
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	6.695.285,52	7.198.089,99
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(154.463,30)	(75.627,52)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(4.663.386,00)	(5.330.856,00)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	3.054.138,13	2.223.461,24
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	4.931.574,35	4.015.067,71

Plano Previdenciário de Benefício II

(Em R\$)

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
ATIVO	218.893.791,50	203.628.153,96
DISPONÍVEL	25.252,71	16.459,88
CONTAS A RECEBER	19.865,66	7.690,93
APLICAÇÕES	218.848.673,13	203.604.003,15
Renda Fixa	218.669.054,98	203.604.003,15
Empréstimos/ Financiamentos	179.618,15	0,00

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
PASSIVO	218.893.791,50	203.628.153,96
CONTAS A PAGAR	205.209,47	195.303,17
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	188.390.101,00	177.421.176,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	30.298.481,03	26.011.674,79
Resultados Realizados	30.298.481,03	26.011.674,79
Superávit Técnico Acumulado	30.298.481,03	26.011.674,79

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	345.404,92	338.545,03
(-) BENEFÍCIOS	(13.439.525,80)	(12.715.890,39)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	28.501.217,38	23.862.942,01
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	15.407.096,50	11.485.596,65
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(151.365,26)	(63.671,23)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(10.968.925,00)	(9.767.294,00)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	4.286.806,24	1.654.631,42

Plano Previdenciário de Benefício III

(Em R\$)

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
ATIVO	650.798.703,65	637.970.932,27
DISPONÍVEL	1.025.222,72	121.427,17
CONTAS A RECEBER	877.739,87	365.438,72
APLICAÇÕES	648.895.741,06	637.484.066,38
Renda Fixa	562.735.846,64	514.279.146,95
Renda Variável	75.691.081,56	110.423.481,53
Imóveis	73.696,68	76.256,61
Empréstimos/ Financiamentos	9.481.842,45	11.791.907,56
Outras	913.273,73	913.273,73

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
PASSIVO	650.798.703,65	637.970.932,27
CONTAS A PAGAR	681.878,69	535.673,31
VALORES EM LITÍGIO	45.985,35	43.080,53
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	676.434.382,53	637.392.002,35
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(26.363.542,92)	176,08
Resultados Realizados	(26.363.542,92)	176,08
Superávit Técnico Acumulado	0,00	176,08
Déficit Técnico Acumulado	(26.363.542,92)	0,00

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	20.592.902,56	18.445.749,40
(-) BENEFÍCIOS	(22.755.413,08)	(17.297.444,52)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	15.423.816,63	99.393.051,90
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	13.261.306,11	100.541.356,78
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(597.408,83)	(1.276.791,02)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	14.763,90	(2.999,91)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(39.042.380,18)	(102.463.105,51)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(26.363.719,00)	(3.201.539,66)

Plano Previdenciário de Benefício IV

(Em R\$)

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
ATIVO	153.743.140,09	138.030.194,49
DISPONÍVEL	214.994,98	303.592,55
CONTAS A RECEBER	138.531,37	48.929,45
APLICAÇÕES	153.389.613,74	137.677.672,49
Renda Fixa	132.110.742,95	116.230.827,13
Renda Variável	18.988.405,86	21.446.845,36
Empréstimos/ Financiamentos	2.290.464,93	0,00

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
PASSIVO	153.743.140,09	138.030.194,49
CONTAS A PAGAR	163.240,46	256.740,50
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	149.674.829,42	125.251.099,70
EQUILÍBRIO TÉCNICO	3.905.070,21	12.522.354,29
Resultados Realizados	3.905.070,21	12.522.354,29
Superávit Técnico Acumulado	3.905.070,21	12.522.354,29

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	17.225.389,81	15.253.534,27
(-) BENEFÍCIOS	(4.082.995,35)	(3.709.689,76)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	2.959.930,82	19.453.714,54
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	16.102.325,28	30.997.559,05
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(295.879,64)	(7.875,95)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(24.423.729,72)	(31.111.702,45)
(=) SUPERÁVIT / (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(8.617.284,08)	(122.019,35)

Plano Assistencial

(Em R\$)

Demonstração Patrimonial

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
ATIVO	13.693.555,08	8.255.852,75
DISPONÍVEL	118.933,04	57.889,20
CONTAS A RECEBER	857.539,03	1.752.509,89
APLICAÇÕES	12.717.083,01	6.445.453,66
Renda Fixa	12.717.083,01	6.445.453,66

	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
PASSIVO	13.693.555,08	8.255.852,75
CONTAS A PAGAR	3.009.952,81	1.774.379,22
FUNDOS	10.683.602,27	6.481.473,53

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual 2008	Exercício Anterior 2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	24.159.465,42	21.844.606,41
(-) BENEFÍCIOS	(20.575.370,84)	(19.224.434,87)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.068.578,36	428.216,27
(-) RECURSOS LÍQUIDOS	4.652.672,94	3.048.387,81
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(450.544,20)	(4.560,67)
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	0,00	0,00
(-/+) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	(4.202.128,74)	(3.043.827,14)





FUNSSEST

Fundação de Seguridade Social dos Empregados
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
funssest@cst.com.br

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210